

Polyrhachis dives

Smith, 1857

Uma escaladora espinhosa e veloz, que tece seus ninhos com a seda das próprias larvas e vive em colônias com muitas rainhas.



Foto: Philipp Hoenle (myrmecophil), CC0 1.0



Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

25–30 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

60–80 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

Não necessária



VOOS NUPCIAIS

Ainda sem dados



OPERÁRIAS

5–8 mm

Todas do mesmo tamanho



RAINHA

9–12 mm

Várias rainhas



TAMANHO DA COLÔNIA

Chega a 3.000 operárias

Crescimento: Rápido



RISCO DE FUGA

Alto

Mestres da fuga: use um outworld fechado e uma boa barreira antifuga



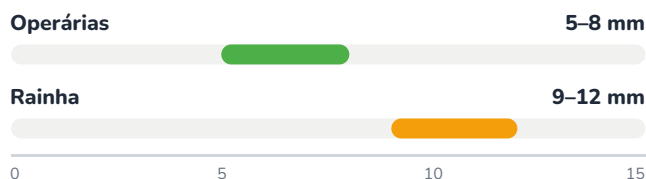
O ano num relance



Meses na área de distribuição natural da espécie. O clima decide os dias exatos, e colônias criadas em casa podem seguir outro ritmo.



Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Açúcar

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Setup naturalista
2. Ninho de Acrílico
3. Ninho de Ytong

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Não exige hibernação
- ⚠ Uma verdadeira mestre da fuga, que exige um setup à prova de fugas
- ⚠ Semiclaustral: a rainha fundadora precisa ser alimentada
- ⚠ Precisa de calor constante o ano todo



Notas de criadores

DICA

Dê a elas um setup alto, com casca de cortiça, gravetos, musgo e material vegetal seco, e deixe que tecam o próprio ninho. Criadores relatam colônias que se mudaram para um pedaço de cortiça, uma vagem de semente oca ou uma cavidade na madeira, enquanto uma bacia de ninho aquecida que lhes foi oferecida foi ignorada no início.

ATENÇÃO

Feche o setup por completo e não confie só em uma película de óleo. Um criador viu uma operária, assustada por um grilo que se contorcia, correr bem alto por uma parede de vidro oleada antes de escorregar de volta, e uma colônia nova sumiu por uma pequena fresta para dentro dos componentes eletrônicos da carcaça de um termômetro. Os criadores combinam uma barreira de óleo ou de PTFE com talco, uma tampa justa e gaze fina.